

PREVALÊNCIA DO VÍRUS DA CINOMOSE NA CIDADE DE MARINGÁ, PR

BORBA, Thiago R.

MANNIGEL, Renate Cristiane (Co-Autor)

FRAPORTI, Cirlene Kely (Co-Autor)

Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro de Ensino Superior de Maringá, Cesumar
Programa de Iniciação Científica do Cesumar

HEADLEY, Selwyn (Orientador)

SAITO, Taís B.

Docentes do Curso de Medicina Veterinária do Centro de Ensino Superior de Maringá, Cesumar

O vírus da cinomose (VC) é a principal causa infecciosa de morte em caninos mantidos em alguns hospitais veterinários no Brasil, onde a prevalência foi calculada em 11,7%. Porém, não há dados publicados sobre a prevalência do VC nas cidades urbanas brasileiras. Conseqüentemente, um estudo epidemiológico foi realizado para determinar a prevalência de cinomose na cidade de Maringá, PR. Apresentar os resultados parciais de um levantamento epidemiológico da prevalência de cinomose na cidade de Maringá, PR, durante 1998-2001. Questionários contendo informações relativas a raça, sexo, idade, estado vacinal, manifestações neurológicas e método de diagnóstico foram preenchidos nas clínicas veterinárias de pequenos animais na cidade de Maringá. A prevalência anual foi determinada pelo número de animais diagnosticados de cinomose comparado com o número total de caninos atendidos em cada clínica. Os dados parciais obtidos foram agrupados e analisados. Foi difícil padronizar os dados coletados devido à grande diferença no método de armazenamento de dados nas clínicas. Algumas clínicas não permitiram a utilização de seus bancos de dados; seis clínicas permitiram a pesquisa de seus bancos de dados. Este relatório apresenta os dados analisados de quatro clínicas. Durante os anos de 1998-2001 quarenta e um casos de cinomose foram diagnosticados de 3383 caninos atendidos. A prevalência pontual variou entre 0,74% (16/2166) em 2000 e 6,08% em 1998, no entanto a prevalência do período foi 1,2 % (41/3383). A prevalência de cinomose era maior nos meses de março e setembro. Não houve predominância por sexo ou raça dos avaliados. Os resultados parciais demonstram que a prevalência do vírus da cinomose em caninos atendidos nas clínicas veterinárias na cidade de Maringá, PR, é relativamente baixa (1,2%). Os resultados deste relato parcial são semelhantes daqueles obtidos por outros pesquisadores, porém, outros autores relataram uma prevalência maior. Assim, existe uma variação entre os resultados obtidos. A prevalência do VC na população urbana está diretamente relacionada ao estado vacinal e ao contato direto entre os cães que vivem na rua e aqueles mantidos confinados. Os caninos que vivem na rua são mais facilmente infectados por terem uma baixa imunidade contra o vírus em relação aqueles mantidos confinados. Estes dados confirmam que não há predisposição sexual na cinomose, fato anteriormente descrito por vários pesquisadores.

e-mail: headleysa@cesumar.br